## 5.5. Programa de Melhoria Contínua da Gestão de Resíduos

O mapa de resíduos produzidos na ADP UFAL é validado anualmente na plataforma Siliamb no âmbito do registo integrado de registo de resíduos (MIRR).

A UFAL prevê, um conjunto de medidas para os resíduos gerados pela atividade geral da instalação. Sempre que possível procede-se à segregação dos resíduos na origem, de forma a promover a sua valorização, nos respetivos fluxos e fileiras. Os resíduos são acondicionados adequadamente, tendo em conta as suas características, de modo a evitar fugas ou contaminações do solo ou água.

O destino final de cada resíduo varia, podendo ser: armazenagem, reciclagem, valorização energética, tratamento químico ou deposição em aterro. A valorização através de reutilização, reciclagem ou valorização energética é avaliada, tendo em atenção o mais adequado a cada tipo de resíduo, as possibilidades locais e os custos associados.

Durante a implementação do sistema de gestão ambiental da ADP-Fertilizantes foi realizada uma campanha de sensibilização a todos os colaboradores da empresa nas melhores práticas de gestão dos resíduos produzidos.

No âmbito da implementação do Sistema de Gestão Ambiental, foi definido o procedimento PA-DQSA-003 Gestão de Resíduos (documento: AN5.5a – procedimento PA-DQSA-002 Gestão de Resíduos). A UFAL está em processo de conclusão até final de 2021, da obtenção da certificação pela norma ISO 14001 e ISO 45001.

A identificação dos resíduos produzidos nos processos fabris da ADP-Fertilizantes é efetuada de acordo com a lista códigos LER publicada na Decisão 2014/955/UE, da Comissão, de 18 de dezembro. Sempre que surge um novo resíduo no decorrer da atividade é comunicado ao Responsável do Ambiente da Unidade Fabril, para enquadramento na referida lista.

O quadro seguinte descreve as operações conduzidas pela UFAL, de modo a proceder a uma gestão mais eficiente dos resíduos gerados.

**Quadro 5.5.1** - Síntese das medidas previstas de gestão de resíduos gerados na UFAL

| Código PCIP | Descrição do resíduo | Redução | Reutilização | Reciclagem (código de destino) |
|---|---|---|---|---|
| RN01 | Embalagens de papel e cartão | Utilização de e-mail e manuseamento de informação em formato digital para minimizar o consumo de papel (1)<br><br>Sistema Gesindus e pastas partilhadas, com acesso geral dos colaboradores a documentos internos, que minimizou a necessidade de existência de arquivos em papel. | Utilização das folhas rejeitadas e escritas apenas num lado como folhas de rascunho e/ou de impressão de documentos não definitivos (1) | É realizada a separação seletiva dos resíduos embalagens de cartão e papel para valorização (R13) |
| RN04 | Ferro e Aço | | | Valorização (R4) |
| RN09 | Embalagens de madeira | | Reutilização das paletes de madeira | Reciclagem das paletes de madeira partidas ou inutilizadas (R13) |
| RN 11 | Vidro | | | É realizada a separação seletiva para valorização (R13) |

| Código PCIP | Descrição do resíduo | Redução | Reutilização | Reciclagem (código de destino) |
|---|---|---|---|---|
| RN12 | Redes de Platina e Ródio | Está prevista também uma medida a nível do processo produtivo (Quadro 5.5.1) | | Valorização através da recuperação dos metais preciosos (R4) |
| RN15 | Sucata de ferro | | | Valorização (R12) |
| RN18/RN20 | Embalagens de Plástico/ Plásticos | | | É realizada a separação seletiva dos resíduos de embalagens plásticas/Plásticos para valorização |
| RN19 | Embalagens de Vidro | | | É realizada a separação seletiva dos resíduos de embalagens de vidro para valorização |
| RN21 | Equipamentos fora de uso | | | É realizada a separação seletiva para valorização (R13) |
| RN25 | Pilhas alcalinas | | | É realizada a separação seletiva para valorização (R13) |
| RP02 | Óleos usados | Sistema de gestão e manutenção dos óleos (controlo analítico dos óleos para uma gestão mais eficiente) | Reutilização de óleos usados (após tratamento efectuado por empresa licenciada nas instalações da UFAL) | Valorização dos óleos usados. |
| RP10 | Lâmpadas fluorescentes | | | Valorização dos componentes (vidro, alumínio e mercúrio) (R4) |

(1) Medidas implementadas, mas cujo grau de efectividade é função da consciência ambiental de cada um dos trabalhadores.

A UFAL apresenta um bom desempenho ambiental no descritor ambiental dos resíduos, encontrando-se já numa fase bastante avançada no que diz respeito à gestão de resíduos, tendo em conta que todos os requisitos legais são cumpridos, quer em termos de documentação quer em termos de condições de armazenamento temporário de resíduos. A UFAL continuará a procurar e estudar novos projetos que visem a recuperação e/ou redução dos resíduos, através de um Programa de Melhoria Contínua da Gestão de Resíduos.

A FE (*Fertilizers Europe*) da qual a ADP é associada, estabeleceu um programa denominado *Product Stweardship* (Gestão Responsável de Produtos). Este programa representa um modo de atuação no qual os produtos duma atividade são acompanhados em todo o seu ciclo de vida, i.e., da conceção e desenvolvimento até à sua aplicação final e, se for caso disso, prossegue para além da existência do produto, com a eliminação de resíduos decorrentes da sua utilização. Deste modo, para além da gestão adequada dos resíduos gerados na sua instalação, a ADP cumpre o prescrito no Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de Dezembro, no que concerne à gestão de embalagens e resíduos de embalagens em Portugal colocadas no mercado.

Foi renovado o contrato n.º EMB/0007587, (documento anexo AN5.5b – contrato SPV 2021) assinado com a Sociedade Ponto Verde – Sociedade Gestora de Resíduos de Embalagens, S.A., entidade licenciada no âmbito Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens para a gestão de embalagens dos produtos colocados no mercado pela ADP para venda ao consumidor final e que poderão dar origem a resíduos urbanos.